

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 2



 **Atena**
Editora
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas 2
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A produção do
conhecimento nas ciências sociais aplicadas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-293-7

DOI 10.22533/at.ed.937192604

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Ciências
sociais – Pesquisa – Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas, federais e estaduais, distribuídas entre vários estados, socializando o acesso a estes importantes resultados de pesquisas.

Os artigos foram organizados e distribuídos nos 5 volumes que compõe esta coleção, que tem por objetivo, apresentar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica na área das Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente pesquisas em Administração e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciência da Informação, Direito, Planejamento Rural e Urbano e Serviço Social.

Neste 2º volume, reuni o total de 24 artigos que dialogam com o leitor sobre temas que envolvem direito e educação, direito social, currículo escolar, desafios gerenciais, gestão de segurança, trabalho e saúde, relatos de experiência, tecnologias, homofobia, educação especial e “jovens rurais”. São temas diversos que propõe um olhar mais amplo dentro das possibilidades das Ciências Sociais Aplicadas.

Assim fechamos este 2º volume do livro “A produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, trabalhando sempre para a disseminação do conhecimento científico.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL À LUZ DA NORMA OPERACIONAL BÁSICA DE RECURSOS HUMANOS DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Nilsen Aparecida Vieira Marcondes Elisa Maria Andrade Brisola Edna Maria Querido de Oliveira Chamon	
DOI 10.22533/at.ed.9371926041	
CAPÍTULO 2	21
A ESCOLA E A EDUCAÇÃO DE MENINAS NA PERSPECTIVA DE MARY DASCOMB	
Jamilly Nicácio Nicolete	
DOI 10.22533/at.ed.9371926042	
CAPÍTULO 3	34
A PROMOÇÃO DO DIREITO SOCIAL À EDUCAÇÃO DECOLONIAL PELA ESCOLA DE SAMBA BEIJA FLOR DE NILÓPOLIS NO DESFILE DE 2018: CRÍTICA LITERÁRIA E SOCIAL	
Aline Lourenço de Ornel Andreia Lourenço de Ornel	
DOI 10.22533/at.ed.9371926043	
CAPÍTULO 4	49
APONTAMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO NO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO E O CURRÍCULO ESCOLAR	
Solange Aparecida de Souza Monteiro Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.9371926044	
CAPÍTULO 5	61
CAPITAL INTELECTUAL COMO FATOR PARA OBTENÇÃO DE VANTAGENS COMPETITIVAS	
Danilson Costa do Nascimento Gilson Scholl Pires	
DOI 10.22533/at.ed.9371926045	
CAPÍTULO 6	69
CURRÍCULO E RESISTÊNCIA: MEDITAÇÃO E PRÁTICAS ORIENTAIS NA ESCOLA	
Kátia Batista Martins Julia Salido Alves Paula Negreiros de Azeredo	
DOI 10.22533/at.ed.9371926046	
CAPÍTULO 7	81
DESAFIOS GERENCIAIS DO SISTEMA DE SAÚDE DA MARINHA CONSIDERANDO O NOVO REGIME FISCAL, O AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA E A VARIAÇÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES	
Jefferson Davi Ferreira dos Santos Murilo Mac Cord Medina	
DOI 10.22533/at.ed.9371926047	

CAPÍTULO 8	100
DESCOBRINDO A SI MESMO: COMO A IMAGEM CORPORAL CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NA ADOLESCÊNCIA?	
Camila Ribeiro Menotti	
DOI 10.22533/at.ed.9371926048	
CAPÍTULO 9	106
EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NAS ESCOLAS EM PORTUGAL: ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE SUA TRAJETÓRIA E SUAS AÇÕES	
Ana Cláudia Bortolozzi Maia Teresa Vilaça	
DOI 10.22533/at.ed.9371926049	
CAPÍTULO 10	120
FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS APLICADAS NA GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	
Ana Lúcia Andrade Tomich Ottoni Altamir Fernandes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.93719260410	
CAPÍTULO 11	138
GENERIFICAÇÃO PATRIARCAL: DISTINÇÃO E GÊNESE SÓCIO-HISTÓRICA DO CAMPO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	
Ana Tereza da Silva Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.93719260411	
CAPÍTULO 12	154
JUVENTUDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO	
Roseane de Aguiar Lisboa Narciso	
DOI 10.22533/at.ed.93719260412	
CAPÍTULO 13	166
O CONSUMO DE STATUS E SUA RELAÇÃO COM A FELICIDADE SOB A ÓTICA DE ALUNOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
Alexandre Cappellozza Glauco Carvalho Campos Maria da Conceição Medeiros Raquel Teixeira Vianna de Paula Rogério Teixeira de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.93719260413	
CAPÍTULO 14	179
O CUIDADO INDIVIDUALIZADO AO PACIENTE HOMOSSEXUAL PORTADOR DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Alexia Camargo Knapp de Moura Juliana de Paula Teixeira Karen Domingues Gonzales Lílian Moura de Lima Spagnolo	
DOI 10.22533/at.ed.93719260414	

CAPÍTULO 15	194
O IMPACTO DA GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL	
Paula Zanforlin Camargo	
Ana Beatriz Pereira	
Eliane Cristina de Antonio	
DOI 10.22533/at.ed.93719260415	
CAPÍTULO 16	200
O SILENCIAMENTO DA ESCOLA FRENTE A HOMOFOBIA	
Helder Júnio de Souza	
Adla Betsaida Martins Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.93719260416	
CAPÍTULO 17	213
REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVA NA ESCOLA PÚBLICA	
Andrea Oliveira D'Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.93719260417	
CAPÍTULO 18	223
REFLEXÕES SOBRE CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO	
Ivan de Freitas Vasconcelos Junior	
DOI 10.22533/at.ed.93719260418	
CAPÍTULO 19	228
ROUSSEAU: A CUMPLICIDADE ENTRE NATUREZA E PATRIARCADO NA EDUCAÇÃO DE SOFIA	
Letícia Machado Spinelli	
DOI 10.22533/at.ed.93719260419	
CAPÍTULO 20	240
TECNOLOGIAS MÓVEIS: OS IMPACTOS NA INTERAÇÃO SOCIAL E NO PROCESSO COMUNICACIONAL	
Briza Martins	
Guilherme Juliani de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.93719260420	
CAPÍTULO 21	252
TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA COM O USO DA SOFT SYSTEM METHODOLOGY (SSM): RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Patricia Rodrigues Miziara Papa	
Valéria Tomas de Aquino Paracchini	
Dyjalma Antonio Bassoli	
Thiago Henrique de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.93719260421	
CAPÍTULO 22	268
UM MODELO TÁTIL DA TABELA PERIÓDICA: O ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS CEGOS NUM CONTEXTO INCLUSIVO	
Sandra Franco-Patrocínio	
Jomara Mendes Fernandes	
Ivoni Freitas-Reis	
DOI 10.22533/at.ed.93719260422	

CAPÍTULO 23	278
UMA EXPERIENCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE FACULDADE DE TECNOLOGIA E EMPRESA GERANDO PROJETOS DE MELHORIA NA FORMAÇÃO DO TECNOLOGO	
Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho	
Luciano José Dantas	
Fabio Conte	
Elaine Cristine de Souza Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.93719260423	
CAPÍTULO 24	288
VISIBILIDADE DE JOVENS RURAIS: “ACREDITO É NA RAPAZIADA”	
Ana Maria do Nascimento	
Ercília Maria Braga de Olinda	
DOI 10.22533/at.ed.93719260424	
CAPÍTULO 25	303
O CONTRABANDO DE CIGARROS NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI	
Amanda Caroline Schallenberger Schaurich	
Andressa Braga da Silva	
Graziele Aparecida Carneiro Wille	
Lucimara Fátima de Macedo Savitraz	
Carla Liliane Waldow Esquivel	
DOI 10.22533/at.ed.93719260425	
SOBRE O ORGANIZADOR	307

O CONTRABANDO DE CIGARROS NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI

Amanda Caroline Schallenberger Schaurich

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Andressa Braga da Silva

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Graziele Aparecida Carneiro Wille

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Lucimara Fátima de Macedo Savitraz

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Carla Liliane Waldow Esquivel

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Marechal Cândido Rondon - Paraná

RESUMO: Não é novidade que o contrabando faz parte da realidade brasileira, principalmente em regiões fronteiriças, tendo como um dos maiores exemplos o contrabando de cigarros. A conduta ilícita, tipificada no art. 334-A do Código Penal, faz-se muito presente em nossa região, especialmente em Guaíra e Foz do Iguaçu, principais pontos de acesso do contrabando entre Brasil e Paraguai. Todavia, essa prática delituosa tem impacto não somente na economia da nossa região, mas sim em âmbito nacional. Ademais, os cigarros que entram no Brasil por meio do contrabando não se sujeitam

ao controle sanitário, de modo que possuem formulação duvidosa, o que pode gerar alto potencial de lesividade à saúde dos brasileiros. Assim, o objetivo da presente pesquisa é analisar o impacto do contrabando de cigarros na economia brasileira, com levantamento de dados, bem como discorrer acerca da atual situação do contrabando na fronteira Brasil-Paraguai. Analisar-se-á, outrossim, a questão do risco à saúde que tais produtos contrabandeados oferecem, considerando a falta de controle sanitário. Na presente pesquisa, explorar-se-á a legislação, a jurisprudência, a doutrina e artigos, com metódica indutiva.

PALAVRAS-CHAVE: cigarros, contrabando, fronteira

THE CIGARETTES SMUGGLING ON THE BRAZILIAN-PARAGUAYAN BORDER

ABSTRACT: It's not new that smuggling is part of the Brazilian reality, especially at border regions, with cigarettes smuggling being one of the biggest examples. The illicit conduct, typified in art. 334-A of the Brazilian Criminal Code, it's very present at our region, especially in Guaíra and Foz do Iguaçu, two of the main smuggling access points between Brazil and Paraguay. However, this criminal practice has impact not only at our region economy, but also

at national scope. In addition, the cigarettes that enters in Brazil through smuggling are not subject to sanitary control, so they have a dubious formulation, which can generate high potential of harm to the health of brazilians. Thus, the goal of the present research is to analyze the impact of cigarettes smuggling to the brazilian economy, by collecting data as well as discoursing about the current situation of smuggling at the Brazilian-Paraguayan border. Will also be analyzed the question of the health risk that the smuggled products offer, considering the lack of sanitary control. At the present research, will be explored the legislation, the jurisprudence, the doctrine and articles, with methodical inductive.

KEYWORDS: cigarettes, smuggling, border

1 | INTRODUÇÃO

Embora a ciência comprove de forma evidente os graves prejuízos decorrentes do consumo do tabaco, seu uso expande diariamente, fator que dificulta o controle de tabagismo no Brasil. O cigarro representa quase 70% de todos os produtos contrabandeados. A questão se torna mais crítica, pois de acordo com o levantamento realizado pelo Ministério Público Federal, apenas 10% de todos os produtos contrabandeados que entram no Brasil são apreendidos, representando esta porcentagem, a problemática da fiscalização realizada de forma inadequada nas fronteiras.

Assim, a presente pesquisa pretende elucidar o conceito do crime de contrabando, previsto no artigo 334-A do Código Penal, que com a nova redação trazida pela Lei nº1530/2015, passou a ser previsto como tipo penal autônomo, bem como a referidas punições que o Código se refere para quem os pratica.

O texto apresentado discute a formatação da fronteira e das relações existentes entre os trabalhadores responsáveis pela compra, transporte e revenda das mercadorias disponibilizadas na fronteira Brasil-Paraguai. Principalmente, procurou-se evidenciar através de levantamento de dados, os efeitos de crescentes desequilíbrios que o crime de contrabando pode proporcionar em diversos setores da economia brasileira.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

A realização do estudo tem como base o método indutivo, que proporciona uma análise geral/nacional a partir da análise particular/regional. Os procedimentos técnicos foram baseados na pesquisa bibliográfica, utilizando artigos, legislação e doutrina.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os efeitos ocasionados pelo contrabando são muitos, gerando consequências crescentes de disparidade em diversas áreas da economia, considerando que o Brasil

deixa de recolher valores significativos em tributação. Ademais, o direito à saúde está consagrado na Constituição Federal como um direito social fundamental, sendo este inerente a todos os cidadãos, o qual é dever do Estado garanti-lo, como por exemplo, através de políticas sociais e econômicas que visem a redução dos índices de doenças e outros fatores, consoante a redação do art. 196, do dispositivo acima informado.

Logo, o contrabando de cigarros além de ser conduta tipificada no Código Penal, contraria a Lei maior do país, por acarretar sérios prejuízos à saúde da população, haja vista que referidos produtos não se submetem às regulamentações próprias exigidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Por este motivo, o crime de contrabando é classificado como pluriofensivo, posto que tem como bem jurídico tutelado todos aqueles inerentes ao conceito de interesse público, conforme acima exemplificado, saúde, indústria nacional, mercado nacional de bens e serviços, meio ambiente e entre outros.

O consumo de cigarros é permitido no Brasil, sendo classificado no rol de drogas lícitas, porém, o cigarro fabricado em solo brasileiro submete-se a um controle de qualidade, desde a fabricação do produto, especificamente quanto aos ingredientes inseridos, além da vedação do uso em locais fechados, bem como limites da propaganda comercial, a qual deve constar os males que o mesmo acarreta à saúde, até regras quanto ao comércio exterior.

Contudo, o país tem encontrado dificuldades quanto a comercialização do cigarro, visando o aumento significativo nos números de contrabando. Dentre os vários produtos que em maior escala são contrabandeados o cigarro destaca-se por apresentar mais de 70% de todo o contrabando no país, conforme pesquisa realizada no ano de 2015 pelo jornal O Globo. Dessa feita, de acordo com pesquisas do IDESF (Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras), nas operações deflagradas pela polícia nacional no estado do Paraná, as apreensões de cigarros ultrapassam o montante de 62,52%, representando 40,51% dos volumes apreendidos.

Outrossim, com a importação de cigarros de origem estrangeira além de não haver pagamento dos devidos tributos e concorrer deslealmente com o mercado nacional, não se sujeitam ao controle sanitário, possuindo formulação duvidosa, gerando assim, alto potencial de lesividade à saúde dos brasileiros, uma vez que na sua composição já foram encontradas substâncias como pesticidas, os quais são proibidos no país.

No ano de 2011, o Jornal Hoje divulgou uma matéria referente a composição do cigarro paraguaio, inclusive, a pesquisa foi realizada por Nair Rodrigues Marcondes, vinculada a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Em sua pesquisa, a mesma demonstrou que a população, ao ter contato com o fumo, aspira resquícios de insetos, bactérias e fungos, afirmando que “em alguns cigarros havia quase 30 vezes o número de bactérias permitido pela vigilância sanitária”.

Visando a alta lucratividade e o baixo risco, sendo que a pena prevista para o crime em estudo é a reclusão de dois a cinco anos, considerada branda quando comparada com a pena para o crime de tráfico, à prática do crime têm se intensificado

na fronteira com o Paraguai, conforme afirma Simonetti (2018), a porcentagem da participação no mercado de tabaco aumentou significativamente, de 20% a 45% entre os anos de 2011 e 2016, respectivamente, estimando o prejuízo de 9,7 bilhões aos cofres públicos no ano de 2017.

Ademais, policiais estimam uma aliança formada pelos contrabandistas e membros do Primeiro Comando da Capital (PCC), os quais financiam o tráfico de drogas e de armas, como também alegado por Vismona (2018). O mesmo ainda assegura que a principal influência para o contrabando se refere à tributação, que no Brasil o produto é taxado em 70%, enquanto no Paraguai, chega tão somente a 16%, sendo considerado o menor percentual a nível mundial (COSTA, 2018).

Ainda, Oliveira (apud ANDRADE, 2018), superintendente da PRF do Estado do Rio Grande Sul, complementando o entendimento de Vismona, vislumbra: “hoje quem está envolvido com contrabando de cigarros também está, direta ou indiretamente, envolvido com tráfico de armas e drogas, com furto e roubo de veículos”.

Nessa perspectiva, as autoridades brasileiras buscam a potencialização das leis internas, com intuito de reduzir as ações dos contrabandistas, sendo assim, no dia 06 de março de 2018 a Câmara aprovou o Projeto de Lei nº 1530/2015, o qual prevê em sua redação a possibilidade de suspensão da habilitação para motoristas presos em flagrantes na prática desses crimes, além de perder o veículo e a mercadoria (PIOVESAN, 2018).

4 | CONCLUSÕES

O problema de pesquisa apresentado demonstra que, as práticas ilegais aqui mencionadas minam a capacidade de investimento e de renovação da indústria brasileira, denotando prejuízos caso a economia nacional ficar inerte a tal situação.

No caso brasileiro, o contrabando nas fronteiras é um problema antigo, conhecido, que se renova sem que as autoridades brasileiras consigam controlar. Pela presença dessas fragilidades os grupos criminosos que se instalaram nesses espaços de fronteira desenvolveram meios e mecanismos para envolver econômica, política e socialmente a toda população local.

Esta situação é perceptível nos casos elucidados no artigo, em que o país se tornou no ano de 2017 o maior mercado mundial de cigarros ilegais, e que hoje respondem por cerca de 48% de todos os produtos desse tipo vendidos em território nacional. Isto porque o combate é insatisfatório e sofre constantes baques por decisões equivocadas, como exemplo o caso do aumento do imposto na venda de cigarros, que se transformou em estímulo à compra de cigarros mais baratos contrabandeados do Paraguai.

Portanto, o trabalho mostrou que o mercado ilegal e o contrabando de cigarros no Brasil representam um grave problema para o país, sendo necessário adotar novas

e efetivas políticas por parte das autoridades brasileiras, para que esses problemas sejam solucionados definitivamente.

5 | AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nosso agradecimento à Universidade Estadual do Oeste do Paraná, nossa instituição de ensino, que proporcionou a elaboração desta pesquisa, e a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento do estudo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portal da Legislação do Governo Federal. **Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm>. Acesso em: 20 de agosto de 2018.

COSTA, Liana. **Do Paraguai ao DF: a rota do contrabando internacional de cigarros**. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/brasil/do-paraguai-ao-df-a-rota-do-contrabando-internacional-de-cigarros>>. Acesso em: 20 de agosto de 2018.

FERRARI, Izabelle. **Cigarros paraguaios têm pedaços de insetos e alto número de bactérias**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2011/06/cigarros-paraguaios-tem-pedacos-de-insetos-e-alto-numero-de-bacterias.html>>. Acesso em: 22 de agosto de 2018.

GONÇALVES, Carolina. **Trinta pessoas são presas na Região Sul por contrabando de cigarros**. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-06/trinta-pessoas-sao-presas-na-regiao-sul-por-contrabando-de-cigarros>>. Acesso em: 21 de agosto de 2018.

IDESF. **O custo do contrabando**. Disponível em: <<http://www.idesf.org.br/wp-content/uploads/2015/03/O-custo-do-contrabando-1.pdf>>. Acesso em: 24 de agosto de 2018.

LUDOLF, Marcelo. **A alteração do art. 334 do Código Penal advinda da lei 13.008/14 - Combate ao contrabando e fortalecimento da economia formal**. Disponível em: <<https://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI203961,41046-A+alteracao+do+art+334+do+Codigo+Penal+advinda+da+lei+1300814+Combate>>. Acesso em: 18 de agosto de 2018.

PIOVESAN, Eduardo. **Câmara aprova cassação da CNH do motorista de veículo usado em receptação ou contrabando**. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/TRANSPORTE-E-TRANSITO/554182-CAMARA-APROVA-CASSACAO-DA-CNH-DO-MOTORISTA-DE-VEICULO-USADO-EM-RECEPTACAO-OU-CONTRABANDO.html>>. Acesso em: 20 de agosto de 2018.

SIMONETTI, Flávio. **FNCP: Contrabando de cigarros financia terroristas e crime organizado**. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/pr-newswire/2018/04/12/fncp-contrabando-de-cigarros-financia-terroristas-e-crime-organizado.htm>>. Acesso em: 18 de agosto de 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

PROF. DR. WILLIAN DOUGLAS GUILHERME Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”.
E-mail: williandouglas@uft.edu.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-293-7



9 788572 472937